

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São Jose Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olinho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Eduardo de Paula Marin, Sandra Maria Biaco Viana e Fabiano Boaro de Sousa. O presidente sr. Fabiano Boaro de Sousa deu início a reunião com os assuntos de pauta: 1 - Análise do 4º Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos de 2019; 2 – Estratégias de alocações na carteira de investimentos do IMP; 3 – Assuntos Diversos. O sr. Presidente passou a palavra ao diretor Financeiro sr. Eduardo para demonstração do Relatório do 4º Trimestre de 2018. Sr. Eduardo iniciou apresentado o desempenho da carteira nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018 com foco em cada individualidade alcançada de rentabilidade contra a meta atuarial. Foi comentado a boa performance da carteira no mês de outubro com uma rentabilidade de 2,20% a melhor para o fechamento do exercício, resultado em razão da vitória nas eleições do então presidente Jair Bolsonaro, diante de tanta especulação, o mercado financeiro acreditou na nova proposta de governo e os fundos de investimentos realizaram excelentes rentabilidades como por exemplo na carteira do IMP o fundo de investimento BB Previdenciário IPCA I com 4,11% de rentabilidade no mês de outubro. Comentou ainda que no mês seguinte, em novembro os fundos voltaram a performance normal comparado aos meses anteriores, e registrou somente 0,51%, o que aliviou foi o INPC no mês de novembro ter tido deflação com -0,25%, fechando a meta atuarial com 0,24% ajudando para que não houvesse um distanciamento da meta. Para encerramento do exercício de 2018, a carteira reagiu bem com a empolgação do mercado financeiro devido às promessas da base econômica do presidente eleito, acreditando naquilo que foi divulgado como salvação para país sair da atual crise, sendo às reformas estruturais necessárias para destravar a economia nacional. Em dezembro a carteira registrou 1,15% de rentabilidade contra a meta de 0,63%, apurado o resultado anual, a rentabilidade ficou insuficiente para cumprimento de meta atuarial, a rentabilidade total fechou com 9,12% contra a meta atuarial de 9,64% diferença de 0,52%. Foram analisados os demais gráficos no relatório com amplitude ao gráfico de demonstra o comportamento anual em comparação a rentabilidade versus a meta atuarial com destaque para os meses de maio e junho onde a metas atuariais dispararam em razão da greve dos caminhoneiros que todos os brasileiros sofreram com este ato, nas aplicações financeiras este fato foi o mais agravante para o não cumprimento de meta atuarial, com o desequilíbrio neste período, fundos rendendo com baixa performance e ano eleitoral com grau altíssimo de volatilidade tornando muito difícil alcançar a meta atuarial em 2018. Os membros apreciaram o relatório que será encaminhado ao Conselho Administrativo para análise e comentários da empresa de consultoria LDB na próxima reunião ordinária. Item 2 – Após contatos com as Assets dos Bancos Itaú e Caixa Econômica Federal, a Diretoria chegou na conclusão de discussão junto aos demais membros do Comitê e com a consulta feita na empresa de consultoria LDB na intenção de alongar a carteira em índices da família IMA-B, finalizou que o cenário econômico de possíveis aprovações das reformas estruturais em especial a da previdência, fará que os fundos de longo prazo tenham um performance melhor que os fundos de curto e médio prazo, o que levaria uma oportunidade de realocar recursos ociosos na carteira do IMP para destaque o fundo Caixa Brasil IRF-M1 com aproximadamente 15% da carteira. Sr. Eduardo comentou que este fundo realizou a função de proteção na carteira o que não teria mais fundamento manter na defensiva com a melhora de outros índices. Em resposta da empresa de consultoria, fomos informados que estamos corretos em olhar para índices mais longos no caso de IMA-B e IMA-B5+ com possibilidade de maior retorno neste ano, somente para os fundos de índices mais longos no caso o IMA-B5+ a empresa ressaltava da importância de avaliar o risco empregado para este índice, sendo um dos mais voláteis no seguimento de renda fixa em títulos públicos. Por orientação da empresa, não deveríamos expor um volume grande neste índice de IMA-B5+ mas que o IMA-B poderia ser uma opção mais aderente ao perfil conservador do IMP, iremos ficar com a exposição de capturar um retorno bom com menor risco em comparação ao IMA-B 5+. A empresa encaminhou a pedido do IMP o roll de fundos IMA-B das casas que fomos autorizados a trabalhar e na avaliação do Comitê o fundo Caixa Brasil IMA-B títulos públicos que está enquadrado no mesmo artigo do fundo Caixa IRMF-1 sendo o artigo 7º, inciso I, “b”, foi o que apresentou a melhor rentabilidade o que não haveria mudança de entidade, somente de fundo de investimento. Outro ponto relevante foi o enquadramento da carteira perante a nova resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 4695 de 27 de novembro de 2018, nesta, foram destinados novos limites para as aplicações financeiras dos RPPS, na avaliação da carteira do IMP dois fundos de investimentos estão desenquadrados: BB Previdenciário Alocação Ativa atualmente com 26,27% e o Caixa Brasil Gestão Ativa com 20,15%, o limite para fundos em renda fixa não poderá exceder a 20% do PL do RPPS. O Comitê aprovou a sugestão de mudança para o fundo Caixa Brasil IMA-B com o saldo do fundo Caixa IRFM-1 e o recurso de R\$.5.000.000,00 do Fundo Caixa Gestão Ativa, no Banco do Brasil com resgate de R\$. 17.000.000,00 do fundo BB Previdenciário Alocação Ativa para o Fundo BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos, proposta que será encaminhada ao Conselho Administrativo para análise e deliberação. Item 3 – sr. Presidente informou aos membros que na reunião do Conselho Administrativo irá contar com a presença de um representante da consultoria LDB para comentar do fechamento do trimestre, às futuras expectativas para os investimentos e o mais importante na visão do presidente uma explanação sobre a nova Resolução BACEN nº. 4695/2018 que dentre outras determinações deixa bem explícita a responsabilidade de cada membro participante no processo decisório na aplicação dos recursos do IMP. Outro fato que foi levado nesta reunião é a não permanência da sra. Sandra junto ao Comitê, ela decidiu anunciar que irá apresentar a carta de exoneração para sr. Presidente deferir sua saída, motivada por assuntos particulares. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano encerrou a reunião agradecendo a todos. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Sandra Maria Biaco Viana _____